

ESPECIAL Nova Avenida Sete



Obras de requalificação, que beneficiam também a Praça Castro Alves, irão impulsionar a economia e a cultura da região

Trajetória que já foi um dos importantes marcos da fundação de Salvador, em 1549, a atual Avenida Sete de Setembro vai passar por uma profunda transformação. As obras envolvem escavações arqueológicas, revitalização e alargamento das calçadas, mantendo as características históricas e com acessibilidade, troca do asfalto e melhorias na iluminação, implantação de espaços de lazer e de dutos para fiação subterrânea. As intervenções também vão contemplar a Praça Castro Alves, que terá piso compartilhado.

Confira todas as mudanças nas próximas páginas deste caderno especial.

Correio*
30.NOVEMBRO.2018

Avenida Sete e Praça Castro Alves pa



As intervenções fazem parte do programa Salvador 360 e as obras irão durar 14 meses

Obras da Prefeitura darão continuidade ao processo de retomada do potencial econômico e cultural do centro da cidade

Antigo Caminho da Vila Velha, estrada que ligava a região do Porto da Barra até o interior dos muros de Salvador, na época da fundação da primeira capital do Brasil (1549), a atual Avenida Sete de Setembro começa a passar por uma requalificação que dará continuidade ao processo de recuperação econômica, cultural e históri-

ca dessa parte importante do centro da capital baiana.

A ordem de serviço para o início das intervenções foi assinada no final do mês de outubro pelo prefeito ACM Neto. As obras, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), com projeto elaborado pela Fundação Mário Leal Fer-

reira, serão executadas pelo Consórcio Nova Avenida Sete, vencedor da licitação. A Praça Castro Alves também será beneficiada.

O investimento total é de R\$17,5 milhões, com recursos de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). O prazo de duração é de 14 meses. As intervenções fazem parte do programa Salvador 360, e o trecho contemplado começa na Casa D'Itália e segue até a Praça Castro Alves (cerca de 1,2 km). A pri-

meira etapa será de prospecção arqueológica (leia mais na página 6).

NOVOS PASSEIOS

As intervenções na Avenida Sete envolvem a revitalização e ampliação de calçadas em pedra portuguesa, preservando as características históricas originais, inclusive os brasões; troca do asfalto; delimitação de vagas de estacionamento; iluminação em LED; implantação de fiação subterrânea; criação de áreas de convivência; drenagem; arborização; adaptação de piso tátil e instalação de ram-

pas para acessibilidade.

Os pedestres serão os principais beneficiados, pois contarão com passeios recuperados e estendidos. Para proporcionar uma melhor acessibilidade, o lado esquerdo da calçada será ampliado em média 5m e colocado piso tátil ao longo de toda extensão, junto com faixa de granito de 1,70m de largura. Já no lado direito, será colocado piso tátil ao longo de toda sua extensão, em paralelo a uma faixa de granito de 0,60m de largura. O calçamento em pedra portuguesa será recuperado, inclusive os brasões históricos.

Garantia de mais acessibilidade

R\$17,5 milhões

É o investimento a ser realizado pela Prefeitura nas obras de requalificação da Avenida Sete

A acessibilidade também é um elemento essencial no projeto de requalificação da Avenida Sete. As rampas de pedestres a serem implantadas, por exemplo, foram criadas pensando na acessibilidade, seguindo a legislação municipal e a NBR9050, com inclinação máxima de 8%.

Como, ao longo da área de intervenção, os passeios não mantêm a mesma largura, as rampas foram adaptadas de acordo com a necessidade de cada local.

Nos cruzamentos com as ruas Quebranças, Pedro Auran e Paraíso, foram propostas faixas elevadas de travessia de pedestres devido a pouca largura ou quase inexistência de passeios nessas vias transversais à Ave-

nida Sete. Nos passeios, será adotada a sinalização tátil de alerta para indicar rampas, degraus de escadas, acessos de garagens e mudanças de direção. Haverá a sinalização tátil direcional em todo o percurso dos passeios, conforme NBR9050 e NBR16537, visando a boa fluidez e segurança dos transeuntes.

A trilha tátil está projeta-

da para ser instalada a uma distância de 60 cm do limite das edificações, ao longo de todos os passeios da avenida. As medidas atendem à determinação indicada em reuniões entre a Fundação Mário Leal Ferreira e a Diretoria de Acessibilidade da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos da Bahia (SJCDDH).



estúdio
correio

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FABIO GOIS
(71) 3203.1043

COORDENADORA
CAROLINE PITHON
(71) 3203.1145

SUPERVISORA
VANESSA ARAÚJO
(71) 3203.1090

EDIÇÃO
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

REPORTER
KIRK MORENO
(71) 3203.1497

ANALISTA
MURILO UEMA
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
GABRIELA EDINGTON
(71) 3203.1889

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL-CORREIO®
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA
COMUNICAÇÃO

ssam por requalificação urbanística



A Praça Castro Alves terá o asfalto substituído por piso em paralelepípedo

Espaço do poeta com novo visual

Na Praça Castro Alves, todo o asfalto será retirado e substituído por piso em paralelepípedo (como era antigamente), com espaço compartilhado entre pedestres e veículos, em mesmo nível. A circulação dos automóveis vai ser separada

com a instalação de defesas de concreto. Além disso, toda a fiação será subterrânea, oferecendo uma nova estética visual ao local tão famoso pelo encontro de trios elétricos e também pela vista da Baía de Todos-os-Santos.

Estacionamento delimitado e limpeza



A Avenida Sete também passará por reorganização da faixa de estacionamento. Além de vagas para automóveis, foram previstos espaços para motocicletas e para pessoas com deficiência, de acordo com NBR 9050. Também terá reordenação dos alegretes, delimitando melhor os espaços ocupados pelas árvores ao longo dos passeios para eliminar as agressões causa-

das aos vegetais.

Para colaborar ainda mais com a higiene e limpeza da área, a proposta é instalar lixeiras a cada 50m ao longo dos passeios. As peças estarão distantes 20cm do meio-fio para não interferir na área de circulação dos passeios. O sistema de iluminação contará com a tecnologia em LED, mais econômica e com mais eficiência energética.

Fiação subterrânea e espaços de convivência

Dutos subterrâneos – também chamados de vala técnica – serão implantados para abrigar as fiações de telecomunicações ao longo da Avenida Sete, o que vai melhorar o aspecto visual na avenida. Haverá também vala secundária para ligação dos imóveis e implantação de dutos de gás. A rede de energia elétrica de alta e média tensão continuará na versão aérea.

A Avenida Sete também terá três áreas de 11m de comprimento e 2,20m de largura – equivalente a duas vagas de estacionamento, em média – para implantação de espaços públicos de conforto (parklets). Removíveis e montadas no local, as estruturas possuirão lixeiras, jardineiras, bancos e paraciclos.

Serão criadas, ainda, 12 áreas de interseção para pedestres, com vistas a proporcionar mais conforto aos usuários ao atravessar a via. Essas áreas terão piso em concreto e proteção através de balizadores metálicos (aço inox) removíveis. Ao esperar para atra-



vessar a via, o pedestre terá mais espaço e a aglomeração de pessoas em horários mais críticos não atrapalhará a livre circulação nos passeios, pois as interseções estão localizadas na faixa também destinada a estacionamento e parklets.

Ao longo da avenida serão instalados 11 parklets, que são espaços de conforto e convivência

Centro de Convenções de Salvador



As obras do Centro de Convenções de Salvador já estão a todo vapor. No local do antigo Aeroclube, a Prefeitura está construindo um dos mais modernos centros de convenções do Brasil. Um equipamento inovador, que colocará Salvador no calendário de congressos, feiras, shows e outros grandes eventos do Brasil e do mundo. Bom para o turismo. Bom para gerar mais emprego e renda. Bom para a nossa cidade.



**OBRAS
INICIADAS**

*Mais uma obra da Prefeitura que
mais trabalha no Brasil.*



Área total do equipamento: 103.119,24 m²

- 14 mil pessoas em congressos e convenções ao mesmo tempo
- 20 mil pessoas em área interna para shows
- 20 mil pessoas em área externa para shows
- Mais de 1.400 vagas de estacionamento
- 8 auditórios moduláveis com 800 m² cada
- 6 salões moduláveis com 522 m² cada
- 12 salas moduláveis com 236 m² cada
- 28 salas de reunião/camarotes com 50 m² cada
- Praça e mezanino para exposições com 5.000 m²
- 2 foyers de 1.000 m² cada
- 2 restaurantes com vista mar de 423 m² cada
- Equipamento 100% climatizado
- Projeto pensado para enfrentar os efeitos do salitre.



Escavações na Avenida Sete buscam resgatar passado



Superintendente do Iphan diz que trabalho pode até encontrar restos de antigo muro da fundação de Salvador. No detalhe, foto da inauguração da Avenida Sete

Arqueólogos comandam trabalho de prospecção para que relíquias sejam preservadas

A primeira fase das obras de requalificação da Avenida Sete de Setembro e da Praça Castro Alves envolve o resgate de parte importante da história da cidade. Todo o trecho, que se inicia na Casa D'Itália e segue até a praça da estátua do poeta, vai ser alvo de uma investigação arqueológica. A expectativa é que as escavações culminem em achados de itens e de elementos históricos que poderão contribuir para a produção de novos conhecimentos.

“É a primeira vez que esse trajeto passará por esse procedimento. Haverá a oportunidade de conhecer muito

mais da história da cidade, e o que se poderá produzir de conhecimento é algo que não dá nem para mensurar, pois estamos falando de um trajeto que existe desde o período colonial e que se desenvolveu junto com o crescimento da cidade”, afirma o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Bahia, Bruno Tavares.

“A Avenida Sete e a Rua Carlos Gomes faziam ligação entre a antiga Vila Pereira e Salvador e o centro administrativo da cidade, na Praça Municipal. Podemos encontrar vestígios de muralhas da

época da fundação, próximos à Praça Castro Alves. Fora que ali também é uma zona onde aconteceram as principais manifestações culturais e revoltas”, acrescenta Tavares.

O Iphan é o responsável pela emissão da outorga que permite que as pesquisas arqueológicas por prospecção amostral sejam feitas conforme a metodologia predefinida pelo Consócio Nova Avenida Sete, responsável pelas obras. Mesmo após essa etapa, que deve durar dois meses, os profissionais acompanharão in loco as escavações, conforme determina a Lei Federal 3.924/61.

Tudo o que for encontrado deverá ter como destino centros de estudo ou os museus da cidade, ficando à disposição do público para visitação no futuro. “Na Avenida Sete,

em especial, tem a questão do alargamento das vias realizadas pelo governador José Joaquim Seabra, que assumiu o estado pela primeira vez em 1912. Parte de edificações no lado direito da via, no sentido Praça Castro Alves, foi demolida, assim como a Igreja de São Pedro (ficava na área onde hoje está o atual Relógio de São Pedro)”, explica Tavares.

Por isso, o superintendente do Iphan não descarta a possibilidade de que sejam encontrados na Avenida Sete, durante as sondagens, fundações de casas, pedaços de cerâmica, de tijolos e de azulejos. A equipe de arqueólogos que vai a campo realizar prospecções fará escavações pontuais, em lugares com maior potencial arqueológico, levando em conta as características do projeto.

“Não haverá trincheiras escavadas em todo o percurso. Será feito amostragem de acordo com potencial arqueológico. As sondagens previstas para ocorrer ali não devem ultrapassar a vala única que receberá as fiações embutidas. Eventualmente, quando se encontra algo com relevância histórica, é aprofundada ou alargada a prospecção”, finaliza Bruno Tavares.

●● Haverá a oportunidade de conhecer muito mais da história da cidade, e o que se poderá produzir de conhecimento é algo que não dá nem para mensurar
Bruno Tavares

Superintendente do Iphan na Bahia

História que começa com a fundação de Salvador

São pouco mais de 4,5 quilômetros de extensão que não se traduzem apenas em 103 anos de muita história e tradição. A Avenida Sete de Setembro começa na orla da Barra e vai até o final da Ladeira do São Bento. Aliás, como revela a própria Ladeira de São Bento, é uma avenida que ganha outros nomes a depender do local por onde passa. E, apesar de ter sido inaugurada oficialmente em 7 de março 1915 como Avenida Sete, a história desse percurso remonta à fundação da cidade de Salvador, em 1549.

Desde o início do período colonial, praticamente o mesmo percurso que hoje

tem o traçado da Avenida Sete já existia, e tinha como objetivo ligar a região do porto da Barra (chamado então de Vila Pereira ou Vila Velha) ao centro da cidade de Salvador, na murada Praça Municipal. Esse era o Caminho do Conselheiro, ou Caminho da Vila Velha, também batizado de Estrada da Vila Velha.

Autor do livro “Histórias e folclore da mais bonita e antiga avenida de Salvador”, o escritor e jornalista Jolivaldo Freitas revela que a Avenida Sete foi a primeira trilha surgida no Brasil. “O trajeto era da Porta de Santa Luzia (hoje é o Palácio dos Esportes) e seguia até a Vila Velha, onde é o Porto da Barra”, conta.

CARAMURU

Se atualmente a avenida começa na descida da Barroquinha, próximo ao Teatro Glauber Rocha e Ladeira do São Bento, e segue até o Largo do Farol da Barra, à época esse caminho não incluía a Ladeira da Barra. Desviava da Vitória em direção à Graça, onde era habitação de Caramuru e Catarina Paraguaçu, e descia o percurso que fica hoje o Clube Bahiano de Tênis, seguindo em direção ao Porto da Barra.

Foi no século passado que o então governador da Bahia José Joaquim Seabra começou a construção e inaugurou a via com a sua atual conjuntura, inspirado nas ruas largas de Paris. “Seabra vinha do

Ministério de Obras Públicas e estava morrendo de inveja do que foi feito em Paris, Rio de Janeiro e São Paulo, que tinham ruas largas. Na época, havia dinheiro e boa vontade, e ele, com apoio do prefeito e do arcebispo, decidiu pela criação da Avenida Sete, que foi inaugurada em 1915”, diz Jolivaldo Freitas.

Só que nem tudo foram flores. Nesse ínterim, houve momentos de revolta popular contra a implantação da via. Isso porque a construção da avenida implicou na derrubada total ou parcial de imóveis e até de igrejas. Quase o Mosteiro de São Bento foi ao chão, o que só não aconteceu por pressão da população. A mesma sorte não

teve a Igreja de São Pedro, próximo ao atual Relógio de São Pedro, que só foi instalado em 1916, vindo da França.

“Em nome do progresso, a destruição seria maior se a verba não tivesse acabado por causa da Primeira Guerra Mundial. O plano inicial era que a Avenida Sete fosse implantada até o bairro da Calçada, nas imediações da Ladeira da Água Brusca. Além disso, havia um desejo por parte do governo em resolver as condições sanitárias de Salvador. Por conta da insalubridade das ruas na época, muitas pessoas adoeciam. Todavia, a obra ficou pela metade por falta de recursos”, afirma o escritor.

Vendas do Natal e folia de Carnaval sem prejuízos

Mudanças no trânsito durante as obras serão comunicadas com antecedência

Uma das principais vias de Salvador – tanto pela importância histórica quanto pela movimentação de pessoas e veículos – vai passar por profunda mudança. As obras irão durar 14 meses, com investimento de R\$17,5 milhões, e, claro, causarão transtornos, mas nada que prejudiquem as vendas do Natal ou a festa do Carnaval. Além disso, eventuais mudanças de trânsito serão comunicadas com antecedência pela Prefeitura.

Os ambulantes também não serão prejudicados. Está sendo feito um trabalho social com moradores, comerciantes, trabalhadores e ambulantes, para garantir que não sejam prejudicados no período das obras. Claro que em algum momento haverá transtornos, mas divididos as intervenções em quatro etapas para minimizar os impactos. No caso dos ambulantes, após as obras, esses trabalhadores terão espaços ordenados para trabalhar”, explicou o prefeito ACM Neto.

A primeira etapa da requalificação consiste na prospecção arqueológica, como determi-

na a lei e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por se tratar de uma área de grande importância histórica para a cidade. Em seguida, serão iniciadas as obras em duas frentes: uma próxima ao Campo Grande, nas imediações da Casa de Itália, e a outra – que acontecerá logo após o Carnaval – na Praça Castro Alves.

“Temos aqui uma das avenidas mais tradicionais e históricas da cidade. Essa é uma das obras mais importantes, dentro de um conjunto de investimentos municipais promovidos no Centro Histórico. As obras vão mudar inteiramente a face urbana, trazendo mais harmonia para as pessoas que passam diariamente pela Avenida Sete, além de comerciantes informais, lojistas. As intervenções vão preservar as características históricas, mas trazendo um pouco de modernidade à via para dialogar com o futuro da cidade”, afirmou ACM Neto.

MOBILIDADE E VALORIZAÇÃO

Também será garantida a



As obras da Prefeitura na Avenida Sete de Stembro terão duração de cerca de 14 meses

mobilidade no período da intervenção. Neste caso, todas as mudanças necessárias no trânsito, transporte e passagem de pessoas será comunicado antecipadamente à população. Com isso, a intenção é garantir que a requalificação possa acontecer, de forma mais tranquila possível, em um dos lugares centrais e de maior movimentação em Salvador.

As intervenções na Avenida Sete vão possibilitar a valorização do comércio e dos imóveis da região. Hoje, o cenário demonstra prédios antigos quase abandonados e que foram perdendo valor ao longo do tempo. Após as obras, a via se tornará mais interessante tanto para quem busca o comércio local, tanto para o turista que vai conhecer o Centro Histórico.

Essa é uma das obras mais importantes, dentro de um conjunto de investimentos municipais promovidos no Centro Histórico ACM Neto

Prefeito

Termo de compromisso assinado com ambulantes

Já está aberto o Escritório Social para atender a ambulantes, comerciantes e população em geral durante as obras de requalificação da Avenida Sete de Setembro e da Praça Castro Alves. Montado na Rua Chile, em frente ao Fera Palace Hotel, o espaço fica aberto de segunda a sexta, das 8h às 17h, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult). Lá, é possível ter acesso a todas as informações sobre as intervenções.

Outra função do Escritório Social é o de manter diálogo permanente com os ambulantes, com respaldo da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). Lá, são assinados os termos de compromisso entre a Prefeitura e esses trabalhadores. Esse termo garante, por exemplo, que os ambulantes licenciados irão



Escritório Social foi implantado para as tratativas com ambulantes e esclarecimentos sobre as obras para a população

retornar à avenida quando tiverem que deixar os locais de trabalho temporariamente em função das obras. Nesse período, eles vão ser remanejados para áreas próximas.

Os ambulantes que não possuem licença devem regularizar a situação perante a

Semop, que irá direcionar o local de trabalho de cada um, conforme compromisso assumido com a categoria. Antes da assinatura da ordem de serviço para o início das obras, houve um censo para identificar a quantidade de pessoas que trabalham

no comércio informal na via principal da Avenida Sete (os trabalhadores das transver-sais não serão afetados pelas intervenções).

No total, o censo identificou 449 ambulantes, sendo 157 licenciados. “O termo de compromisso firmado pela Prefeitura e os comerciantes informais que serão afetados pela obra assegura que todos terão possibilidade de trabalho. Aos licenciados, garantimos que irão retornar ao local após a conclusão do respectivo trecho. Os não licenciados, por sua vez, terão direito de escolher outras áreas da cidade para trabalhar”, diz o secretário da Semop, Marcus Passos.

“Acredito que essa mudança vai melhorar a vida de todos, porque as pessoas vão ter mais interesse em circular pela Avenida Sete de Se-

tembro. Para os ambulantes, isso também é importante”, afirma o vendedor de frutas e verduras Adriano Jesus dos Santos.

No Escritório Social, a população poderá ainda ter acesso a informações sobre mudanças provisórias de trânsito, de pontos de ônibus e interdições viárias durante as obras. Essas alterações serão comunicadas com antecedência.



Ambulante Adriano Jesus

Centro Antigo de Salvador em transformação

Novas Avenidas Sete e Castro Alves fazem parte de conjunto de intervenções nessa região da cidade

As obras da Avenida Sete de Setembro e da Praça Castro Alves se somam a diversas outras intervenções em execução ou que serão iniciadas pela Prefeitura no chamado Centro Antigo de Salvador, nas cidades Alta e Baixa. Dentre as obras em andamento destaca-se a revitalização do Terreiro de Jesus, no Centro Histórico. Na região do Comércio, estão em andamento a requalificação da Rua Miguel Calmon e da Praça da Inglaterra.

As medidas de valorização da região constam do eixo Centro Histórico, do programa Salvador 360. No Terreiro de Jesus, que estava degradado em função do vandalismo e da própria ação do tempo, o objetivo é resgatar o proje-



Perspectiva do projeto de requalificação do Terreiro de Jesus, elaborada pela Fundação Mário Leal Ferreira

to criado pelo paisagista Roberto Burle Marx, em 1952. A reforma em andamento parte da manutenção do traçado da praça, com a devida atualização aos modernos elementos de acessibilidade.

Durante o processo, todo o piso em pedra portuguesa será reconstituído, mantendo-se o desenho original, com refor-

ço dos canteiros, conservação e ampliação dos elementos paisagísticos, em especial das árvores laterais. Além disso, a fonte que abriga a estátua da deusa romana Ceres (agricultura) será recuperada, e haverá ainda mudanças na iluminação, com as atuais luminárias sendo trocadas por lâmpadas de LED mais econômicas. O

projeto é da Fundação Mário Leal Ferreira.

Vale lembrar que o Centro Histórico tem recebido, sob a coordenação da Prefeitura, investimentos também para atrair mais visitantes, a exemplo do museu Casa do Carnaval e do projeto Pelourinho Dia e Noite. A região conta ainda com ações pontuais

de ordenamento e estímulo ao empreendedorismo social a cargo da Diretoria Municipal de Gestão Centro Histórico, em parceria com outras secretarias municipais. Além disso, a Prefeitura tem estimulado a instalação de novos empreendimentos nessa parte da cidade, inclusive no setor hoteleiro.

Região do Comércio recebe obras e órgão municipais

No Comércio, as obras têm, sobretudo, o objetivo de melhorar a mobilidade para os pedestres e assegurar a ocupação para o desenvolvimento dessa região. A Rua Miguel Calmon já teve o canteiro de obras implantado e sofre as primeiras medidas de requalificação. A reforma conta com investimento de R\$4,5 milhões e a intervenção é executada pela Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop), com prazo de cinco meses para conclusão.

A reforma abrange a vinculação entre as praças Visconde de Cairu, da Inglaterra e Marechal Deodoro da Fonseca. Dessas, as obras de requalificação da Praça da Inglaterra já estão em fase final, enquanto nas outras duas serão iniciadas em breve. O projeto para a Rua Miguel Calmon envolve ainda a re-

cuperação das calçadas, com garantia de acessibilidade, implantação de semáforos inteligentes, nova iluminação e ciclovia, além de áreas de conforto e convivência.

A requalificação integra o projeto Ruas Completas, conduzido nacionalmente pela Frente Nacional de

Prefeitos (FNP) e a entidade World Resources Institute (WRI), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS). Salvador é uma das 11 cidades beneficiadas pelo projeto, que visa implementar um novo conceito urbano e sustentável, baseado na distribuição do espaço

de maneira mais democrática para as pessoas.

MUDANÇA

Outras medidas estão sendo adotadas pela Prefeitura para dar mais vida à região do Comércio. Secretarias e órgãos municipais começam a se mudar ainda este ano para a região.

Entre elas estão a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) e a Sultur. Além disso, o Hub Salvador, que está em pleno funcionamento, foi outra aposta do Executivo municipal para atrair empregos e pequenas empresas de tecnologia e inovação (startups) para o Comércio.



No Comércio, estão em andamento as obras de requalificação da Rua Miguel Calmon e da Praça da Inglaterra